

De pé no ar

(Antologia de poesias para crianças)

Vários autores

Organizadores
Ednaldo Guedes
Rosângela Trajano

De pé no ar

(Antologia de poesias para crianças)

Este livro foi composto em
Times New Roman, tamanho 14.

Capa:
J. M. Vieira

Diagramação e revisão:
Rosângela Trajano

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento prévio dos autores.

Catálogo Biblioteca Pública Câmara Cascudo

D419 De pé no ar (antologia de poesias para crianças) / vários autores; organizadores Ednaldo Guedes, Rosângela Trajano. – Extremoz (RN): Ed. dos autores, 2008. 37 p.

1. Literatura infanto-juvenil. 2. Poesia brasileira.

CDD 028.5
CDU 087.5

A rosa alegre

A rosa vive a sorrir
Sorri, sorri, sorri...
Deu gargalhadas quando
O bem-te-vi correu atrás
Do cachorro descontente
Quando o rato correu atrás
Do gato contente.

A rosa vive de bem com a vida
Tem amigos de montão:
O papagaio do bico rosa
O cachorro sem dentes
O tubarão sem barbatana
O porco-espinho sem espinhos.

A rosa alegre sabe ser feliz
Nesse mundo meio ao contrário
Não importa se chove ou faz sol
Se nem uma coisa nem outra
Ela não fica triste por nada
A rosa alegre é sempre
Amante e da vida amada.

Gerciane Rufino de Oliveira
9ºano

O sapo

O sapo é um lindo bichinho
Todo esverdeado e de pintinhas
Pula, pula, pula e pula
Mora nas águas limpinhas
Tira a sujeira dos rios
Limpando com a vassoura
Tirando a poeira com um paninho.

Gilmara Sales Borges
7º ano

Agradecimentos

Prefeitura Municipal de Extremoz
Secretaria Municipal de Educação de Extremoz
Escola Municipal Sérgio de Oliveira Aguiar

Dedicatória

Para Deus, poeta da natureza.
Para nossos pais, poetas da vida.
Para nossos mestres, poetas do saber.
Para nossos amigos, poetas da amizade.

A tartaruga

Eu tenho uma tartaruga
Muito linda e engraçada
Anda a casa inteira
Quarto, cozinha, varanda
Vai tomar banho na banheira
Pinta o rosto no espelho
Veste um vestido vermelho
Que tartaruga maluca
Desarmou a ratoeira
E foi passear com o rato
De sombrinha e tudo o mais.

Eduardo Júlio Pereira
6º ano

O espinhoso

Sabem de quem estou falando
Do porco-espinho
Um sujeito espinhoso
Que pra namorar é complicado
Um abraço de porco-espinho
Deve ser bem engraçado.

Ana Cristina Melo de Lira
9º ano

Não sou alegre nem sou triste: sou poeta.
(Cecília Meireles)

O carneiro e o cachorro

O carneiro e o cachorro
Querem se enfrentar
Quanto mais o tempo passa
Mais querem brigar.

O cachorro deu uma mordida
No carneiro coitadinho
O carneiro furioso
Resolveu dar-lhe uma lição
Demonstrando interesse
Amigo do peito
Do cachorro ficou.

Com o passar do tempo
O cachorro descobriu tudo
E o carneiro perdeu o amigo
Que não era do coração
Mas de uma teimosia.

O carneiro quis vingar-se
Do cachorro bravo
E como vingança não tem vez
Saiu todo desconfiado.

Jackelyne Felismino de Souza Melo
8º ano

De pé no ar II

A natureza resolveu brincar
Uma brincadeira divertida
O gato teve medo do rato
O tigre teve medo do gato
As flores saíram para fazer compras
O sol resolveu tirar um cochilo
Roncou, roncou e roncou
O jacaré foi palhaço de um circo
Com um público de passarinhos
O rio resolveu viajar
Levando sonhos de meninas
Tudo de pé no ar
E ninguém conseguia entender
Por que a lua tardava a chegar
É que a lua nesse dia foi ser bailarina
O cachorro contou histórias para o pato
Só para intrigar
O elefante plantou bananeira
E a formiga aplaudiu sua acrobacia
O jacaré virou fantasma
Deu um susto na minhoca!

Rosângela Trajano

APRESENTAÇÃO

Este livro foi criado na oficina de poesias ministrada por mim e sob a coordenação do professor Ednaldo Guedes realizada na Escola Municipal Sérgio de Oliveira Aguiar, na localidade de Genipabu, pertencente ao município de Extremoz-RN, no ano de 2008.

Os alunos poetas deste livro são do 6º ao 9º anos. As oficinas de poesias duraram cerca de dois meses, com um encontro semanal. O tema proposto no livro foi a beleza da natureza.

No início não foi fácil mostrar aos alunos que eles poderiam tornar-se poetas. É o caso do autor da poesia título desta obra. É o caso da maior parte dos nossos autores. Com o passar do tempo eles foram se

habitando a brincar com as palavras. Brincaram tanto que o resultado segue nesta obra cheia de encanto, magia, sonhos, beleza e vontades.

Muitas poesias foram escritas. Houve uma seleção criteriosa priorizando aqueles que mais se empenharam no processo de aprendizagem, na frequência, na vontade da alma para criar uma poesia bonita que se mostrava nos olhos brilhantes. Àqueles que não conseguiram fica o nosso conselho: não desistam. Outras oficinas virão e muitos livros poderão ser escritos, basta querer.

Rosângela Trajano

Organizadora

O rio viajante

Crescente rio vem a chegar
Passa, passa, sem parar
Nele as águas cristalinas
Banham várias meninas.

O escurinho vem chegando
E pássaros vêm passando
Por cima das águas-meninas
Do rio viajante.

A noite vai passando
O dia vem clareando
E o rio viajante
De águas correntes
Continua contente
Passa, passa, vai passando.

Paula Gabrielly Godinho Custódio
8º ano

Flores

Flores coloridas
São brancas, amarelas
Azuis e mais, mais
Infinitamente
Bonitas elas são.

Dão o laço da amizade
Num lindo cordão
Que une todos nós
Num pequeno botão.

Layane Lucas Barbosa
8º ano

ÍNDICE

1. Regina Silva da Rocha.....	13
2. Lucas Gabriel Guedes da Silva.....	14
3. Neliane Salviano da Silva.....	15
4. Alleson Douglas de Melo T. da Silva.....	16
5. Ana Paula Pereira da Silva.....	17
6. Marcelo Carlos da Silva.....	18
7. Sarah Patrícia Ribeiro da Silva.....	19
8. Sabrina da Silva Ferreira.....	20
9. Jéssica Milena da Silva Guedes.....	21
10. Jéssica Nascimento de Oliveira.....	22
11. Ednaldo Guedes e Rosângela Trajano.....	23
12. Ericlepton Dantas de Oliveira.....	25
13. Carlos Henrique da Silva.....	26
14. Júnior Barbosa Carneiro.....	27
15. Neorges Salviano da Silva.....	28

16. Johnat Wallef Agápito.....	29
17. Layane Lucas Barbosa.....	30
18. Paula Gabrielly Godinho Custódio.....	31
19. Rosângela Trajano.....	32
20. Jackelyne Felismino de Souza Melo.....	33
21. Ana Cristina Melo de Lira.....	34
22. Eduardo Júlio Pereira.....	35
23. Gilmara Sales Borges.....	36
24. Gerciane Rufino de Oliveira.....	37

De pé no ar

A natureza amanheceu

De pé no ar

O rato correu atrás do gato

O gato correu atrás do tigre

O tigre correu atrás do elefante

E o dia acabou...

Johnat Wallef Agápito
9º ano

Cachorrinho

Corre, corre, corre sem parar
Cachorrinho não pare de correr
E se o vento parar
Você vai correr com o tempo
Continuar...

Neorges Salviano da Silva
7º ano

O elefantinho

Ele anda toda a floresta
Sozinho, com saudades está
Sem amor e sem carinho
Amigos a procurar.

Animais todos juntos
Chamam-no para participar
Da celebração da vida
Alegres vão cantar.

O elefante solitário
Encontra amigos
Carinho e afeto
Seu coração não está mais deserto.

Vai pelo caminho buscar
Uma vida bem vivida
Embaixo de uma árvore
Ele pára pra descansar
Com sono ele está
Vai dormir elefantinho
Para no outro dia brincar.

Regina Silva da Rocha
9º ano

O tatu

O tatu é muito levado
Fez um buraco
Meio quadrado
Meio redondo
Meio retangular
Rodou, rodou e rodou
Viu tudo rodando
De pé no ar.

Lucas Gabriel Guedes da Silva
7º ano

Vôo do passarinho

Voa, voa, passarinho
Voa bem devagarzinho
Não tenha medo de voar
Que você conseguirá
A flor cheirar.

Júnior Barbosa Carneiro
8º ano

Lindo dia

O mar saiu para passear
O céu brincou com as estrelas
Na sua hora o sol brilhou
Mas veio a lua depois
E a noite clareou
Num lindo dia de sexta-feira
Os pássaros saíram para voar
E o gavião voltou a cantar
No alto da serra do tempo.

Carlos Henrique da Silva
8º ano

A joaninha

Muito colorida
Com a cor da lealdade
Com a cor dos sonhos
Com a cor da idade
Sempre vem falar comigo
Eu lhe conto meus segredos
Ela me conta seus mistérios
Na natureza é assim
Somos todos criação de Deus
Só muda o tamanho
Mas o que importa é a amizade.

Neliane Salviano da Silva
7º ano

O cachorrinho abandonado

Um dia vi um cachorrinho
Ele estava andando devagarzinho
Parecia mais uma tartaruga
Ele estava bem tristonho
Era um cachorrinho abandonado
Coitado! Coitado!
Tinha um lindo sonho
Por um menino ser adotado.

Alleson Douglas de Melo T. da Silva
7º ano

A natureza

A natureza é uma rosa
A natureza é um amor
A natureza é uma amiga
Que ama o beija-flor.

A natureza é a terra
A natureza é o mar
A natureza é o fogo
Que nasce sem chamar.

Ericlepton Dantas de Oliveira
8º ano

É a linguagem dos animais
Ou o barulho do homem
É o perfume do gambá
Ou o tamanco da cutia?

Finalmente o que será
Alguém pode me dizer
O que é que há?

Será o vestido da barata
Ou o guardanapo da nuvem
Será o aplauso da formiga
Ou o elefante alegre?

Acho que a natureza
Tem algo a guardar
Será a sua mágica
Lindas coisas bordar?

*Ednaldo Guedes
Rosângela Trajano*

O elefante

Conversei com um elefante
Perguntei o que ele gosta de fazer
Me respondeu sorridente
Cheio de graça e contente
- Eu gosto é de comer.

*Ana Paula Pereira da Silva
7º ano*

Um gatinho

Um gatinho anda
De mansinho
Cheio de sonhos
Vai viajar
Mundo afora
Cheio de saber
Atrás de mais
Pensamentos.

Marcelo Carlos da Silva
7º ano

A natureza é mágica?

O que é que há
Onde quer que eu vá
Na natureza tudo
Está de pé no ar?

É o balanço das árvores
Ou o colorido da flores
É o verde das matas
Ou o riso da aurora?

Será o dedo do sol
Ou as mãos do mar
O conto dos pássaros
Ou as montanhas amazonas?

É o vai-vem das ondas
Ou o vermelho do mar
É o rosto das dunas
Ou a careta da chuva?

Será o calor do meio-dia
Ou o sereno brinçalhão
Será o frio da madrugada
Ou a chuva de verão?

O passarinho

O passarinho dorme
Na minha janela
Até o dia raiar
Depois ele vai embora
Na janela da vida cantar.

Jéssica Nascimento de Oliveira
7º ano

O beija-flor voador

O beija-flor voa sem parar
Com a esperança de encontrar
Uma bela flor para pousar
Vai voando com suas asas
Buscando encontrar o paraíso
Voando alegremente
Pelos telhados do riso.

Sarah Patrícia Ribeiro da Silva
9º ano

A árvore cansada

A árvore está cansada de ficar em pé
Ela quer voar para bem longe
Atrás de águas amigas
Pois ela tem sede
E não aparece nem um homem
Para com ela conversar
Dizer palavras e sua sede matar.

Sabrina da Silva Ferreira
9º ano

O elefante e a formiguinha

O elefante pisou na formiguinha
A formiguinha para se vingar
Tomou um fortificante
Ficou gigante
E pisou no elefante.

Jéssica Milena da Silva Guedes
9º ano